

**REUNIÃO
DO EXECUTIVO**

**ACTA Nº 19/01
DE 2001/07/05**

ACTA N.º. 19/2001

Data da reunião ordinária: 05/07/2001

Local da reunião: Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Santarém

Início da reunião: 10,00 horas

Términus da reunião: 11,45 horas

Resumo diário da Tesouraria: 04/07/2001150.492.203\$00

Membros da Câmara Municipal que compareceram à reunião:

Presidente: José Miguel Correia Noras

Vereadores: Eng.º. Hermínio Paiva Fernandes Martinho

Dr. Joaquim Adriano Botas Castanho

Dr.ª. Maria da Graça Carvalho Vieira Machado Morgadinho

Vicente Carlos Flor Batalha

Professor Doutor Luís Manuel Fé de Pinho

Eng.ª. Dunia Rosale Entrudo Viegas da Palma

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Nazaré de Matos Ferreira Pais da Costa

Cargo: Chefe de Secção

Faltas justificadas: Eng.º. António Freire de Oliveira

Dr.ª. Rosa Maria Ferreira Mesquita Feliciano

Faltas por justificar:

-----ABERTURA DA ACTA-----

--- O **senhor Presidente** declarou aberta a reunião, eram **dez horas** e perguntou aos senhores Vereadores se já tinham tomado conhecimento da acta da reunião anterior, oportunamente distribuída e porque todos responderam afirmativamente foi dispensada a sua leitura, nos termos do artigo quarto, do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de Novembro de mil novecentos e sessenta e três. Submetida seguidamente a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

--- A seguir, e depois de submetidas, pelo senhor Presidente, à votação, foi deliberado, por unanimidade, justificar as faltas dos Senhores Vereadores António Oliveira e Rosa Maria Feliciano à presente reunião. -----

-----LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES-----

--- A)INFORMAÇÕES PRÉVIAS-----

--- VIABILIDADES SUSCEPTÍVEIS DE DEFERIMENTO, NAS CONDIÇÕES EXPRESSAS NOS RESPECTIVOS PARECERES TÉCNICOS-----

--- De **DULCE ESTREMANHO SERRA RODRIGUES**, residente nos Casais de Advagar, freguesia de Achete, deste Município, solicitando informação prévia para alteração de uso de um edifício existente, sito no lugar de Lameirinhas, freguesia de Azoia de Cima, deste Município.-----

--- Pela **Divisão de Gestão Urbanística**, foi prestada a seguinte informação:-----

--- *“É solicitada informação sobre a viabilidade de alteração de uso de construção existente, localizada em Lameirinhas, freguesia de Azoia de Cima, inicialmente destinada a criação de coelhos.*-----

--- *O terreno onde se localiza a edificação integra-se em espaço classificado no Plano Director Municipal como agroflorestal fora da Reserva Agrícola Nacional e Reserva Ecológica Nacional.*-----

--- *Pretende agora a requerente destinar o edifício existente a armazém de produtos e máquinas de limpeza.*-----

--- *Importa referir relativamente ao processo de obras acima referido, que não foi*

encerrado o procedimento referente à sua conclusão, uma vez que não foi requerida a licença de utilização por conclusão de obras, situação que remete a pretensão para um enquadramento diferente da alteração de uso solicitada.-----

--- *Considerando no entanto que não se verifica incompatibilidade no uso agora proposto (armazém) com a classe de espaço onde se integra a construção, e tendo em atenção os antecedentes do processo (licença de construção emitida antes da entrada em vigor do Plano Director Municipal), informa-se que poderá viabilizar-se a instalação de armazém no local identificado, devendo ser instruído processo no sentido de regularização dos procedimentos previstos na legislação relativamente ao licenciamento da construção e conseqüente licença de utilização para o fim pretendido.*” -----

--- Deliberado, por unanimidade, informar a requerente que a sua pretensão é viável de acordo com as informações técnicas emitidas.-----

--- De **JOSÉ FRANCISCO LEAL MAIA DEVESA**, residente na Rua Doutor Virgílio Arruda, número quatro – sexto Direito, freguesia de Marvila, nesta Cidade, solicitando reapreciação do pedido de informação prévia para construção de uma moradia, no lugar de Vale de Moinhos, freguesia de Póvoa da Isenta, deste Município.-----

--- Esta pretensão foi presente em reunião de sete de Outubro de mil novecentos e noventa e nove, tendo a mesma merecido deferimento, com algumas condições técnicas a observar.-----

--- Novamente apreciada, o **Chefe da Divisão de Gestão Urbanística**, emitiu o seguinte parecer: -----

--- *“Pretende-se nova avaliação da pretensão de vir a realizar uma moradia em local identificado pelo Plano Director Municipal como espaço agroflorestal não integrado na Reserva Agrícola Nacional nem na Reserva Ecológica Nacional.*-----

--- *A pretensão já anteriormente foi objecto de deliberação com sentido favorável (com condições) conforme acta de sete de Outubro de mil novecentos e noventa e nove.* -----

--- *A pretensão reúne condições de viabilização nas condições constantes nos pontos*

um e dois da deliberação referida.” -----

--- A Câmara, deliberou por unanimidade, informar o requerente que a sua pretensão é viável de acordo com o parecer técnico emitido. -----

--- VIABILIDADES COM PARECERES TÉCNICOS DESFAVORÁVEIS E PROPOSTAS DE INDEFERIMENTO -----

*--- De **CONSTRUÇÕES ANTÓNIO PINTO & MONSANTO, LIMITADA**, com sede no lugar de Foros do Colão, Sobral, freguesia de São Vicente do Paúl, deste Município, solicitando informação prévia para construção de uma moradia, no lugar da sua sede. -----*

*--- A **Divisão de Gestão Urbanística**, informou o seguinte: -----*

*--- “*Pretende o requerente viabilidade à construção de uma moradia unifamiliar em zona definida pelo Plano Director Municipal como espaço agroflorestal não integrado na Reserva Agrícola Nacional nem na Reserva Ecológica Nacional.* -----*

--- A edificação a construir enquadra-se no quadro de compatibilidade de usos do Anexo II do Regulamento do Plano Director Municipal, podendo viabilizar-se desde que sejam tidos em consideração os parâmetros requeridos no número dois do artigo sessenta e seis e número dois do artigo setenta e um do Plano Director Municipal nomeadamente:-----

--- - Área coberta da habitação: menor que trezentos metros quadrados; -----

--- - Número máximo de pisos: dois; -----

--- - Altura máxima da construção: sete vírgula cinco metros;-----

--- - Área máxima dos anexos: quatro por cento da área total do terreno com o máximo de dois mil metros quadrados;-----

--- - Lugares de estacionamento: dois (um se a área bruta edificada for menor que cento e cinquenta metros quadrados). -----

--- De referir ainda que deverão ser tidos em consideração para além do consignado no Plano Director Municipal, o Regulamento Municipal das Edificações Urbanas, a Lei número dois mil duzentos e dez/ sessenta e um, de dezanove de Agosto, quanto ao

afastamento da edificação e muros de vedação (se existirem) ao eixo da via, e demais legislação em vigor. -----

--- Chama-se ainda à atenção do requerente para o seguinte: -----

--- - Na Certidão da Conservatória a entregar deverá constar a área do terreno, devendo ser no mínimo de três mil metros quadrados (condição necessária à viabilidade da pretensão), uma vez que no requerimento se indica a área da parcela como sendo dois mil setecentos e sessenta metros quadrados e na memória descritiva a mesma parcela é indicada como tendo três mil setecentos e sessenta metros quadrados; -----

--- - No terreno em causa não deverá existir qualquer construção destinada a habitação; -----

--- - Todas as infra-estruturas necessárias serão da responsabilidade e encargo do interessado (número três do artigo sessenta e seis do Plano Director Municipal). -----

--- Em face do exposto, a pretensão não poderá reunir condições de ser viabilizada.” --

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, informar o requerente que não é viável a sua pretensão, em face dos pareceres técnicos emitidos. -----

*--- **B) LOTEAMENTOS** -----*

*--- Foi presente a informação número sessenta e sete/dois mil e um da **Divisão Administrativa de Apoio ao Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, referente ao loteamento de uma propriedade sita em Casal das Figueiras – Chã da Solapa, freguesia de Marvila, nesta Cidade, cujo requerente é a **Firma TECNITEJO – Sociedade de Construções do Ribatejo, S.A.**, com o seguinte teor:-----*

--- “Em reunião camarária de trinta de Junho de mil novecentos e noventa e nove foi aprovada uma operação de loteamento para uma propriedade sita em Casal das Figueiras – Chã da Solapa, freguesia de Marvila, nesta Cidade, cujo requerente é a Firma TECNITEJO – Sociedade de Construções do Ribatejo, S.A..

--- Dado que o documento comprovativo da legitimidade de propriedade não estava

correcto, e em virtude de, até à presente data, não ter sido regularizada essa situação, venho propor à Exm.^a. Câmara Municipal que, de acordo com o disposto nos artigos cento e trinta e três e cento e trinta e quatro do Código do Procedimento Administrativo, seja declarada a nulidade do referido acto, considerando-se, assim, sem efeito a aprovação do referido estudo.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, declarar a nulidade da deliberação camarária de trinta de Junho de mil novecentos e noventa e nove, que aprovou a referida operação de loteamento, em face da informação número sessenta e sete/dois mil e um da Divisão Administrativa de Apoio ao Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente.-----

--- De **CARLOS MANUEL DA COSTA FREITAS e MARIA BELMIRA FIGUEIROA FERREIRA DA SILVA COSTA FREITAS**, residentes na Avenida dos Bombeiros Voluntários de Algés, número quarenta e dois – nono frente, em Algés, solicitando prorrogação do prazo para execução das obras de urbanização referentes a uma propriedade licenciada pelo alvará número um/noventa e sete, sita no lugar de Aldeia da Ribeira, freguesia de Alcanede, deste Município. -----

--- Pelo **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi prestada a seguinte informação:-----

--- *“Conforme minha informação de dezoito de Janeiro último, tendo expirado o prazo para execução das obras de urbanização, e uma vez que o prazo inicial já foi prorrogado, conclui-se que o alvará de loteamento caducou, devendo notificar-se o seu titular para se pronunciar a esse respeito, conforme previsto no Código do Procedimento Administrativo. A caducidade do alvará de loteamento decorre do disposto no número dois do artigo vinte e três do Decreto Lei número quatrocentos e quarenta e oito/noventa e um, de vinte e nove de Novembro, alterado pelo Decreto Lei número trezentos e trinta e quatro/noventa e cinco, de vinte oito de Dezembro.” -----*

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, indeferir a pretensão em face da informação atrás transcrita. -----

--- De **MÁRIO MANUEL VEIGA RODRIGUES e OUTROS**, residente na Rua de

Salmeirim, em São Pedro, freguesia de São Salvador, nesta Cidade, solicitando recepção definitiva das obras de urbanização referentes ao loteamento de uma propriedade, licenciada pelo alvará número um/noventa e oito, sita no lugar da sua residência.-----

--- **A Comissão de Vistorias**, concluiu o seguinte:-----

--- *“Vistoriada a obra, foi verificado que as infra-estruturas do loteamento se encontram executadas conforme os projectos aprovados, pelo que se encontram em condições de serem recebidas definitivamente.”* -----

--- Deliberado, por unanimidade, receber definitivamente as obras de urbanização. -----

--- **C) DECLARAÇÕES**-----

--- De **JUNTA DE FREGUESIA DE POMBALINHO**, com sede na Rua Carolina Infante da Câmara, número setenta e cinco – rés-do-chão, freguesia de Pombalinho, deste Município, solicitando declaração de interesse público para a desanexação de uma parcela de terreno, destinada à ampliação do cemitério, sita no lugar de Outeirinho, na mesma freguesia.-----

--- Pela **Chefe de Divisão Administrativa de Apoio ao Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi emitida informação número sessenta e oito/dois mil e um, do seguinte teor:-----

--- *“Em face do pedido da Junta de Freguesia de Pombalinho, para desanexação de uma parcela de terreno, destinada à ampliação do cemitério, e dado que a mesma se situa em área integrada na Reserva Agrícola Nacional e Reserva Ecológica Nacional, torna-se necessário que a Exm.ª Câmara Municipal, considere a pretensão de interesse público para a respectiva desafecção.”* -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, declarar de interesse municipal a ampliação do Cemitério da freguesia de Pombalinho. -----

----- **OUTRAS DELIBERAÇÕES** -----

--- **ALTERAÇÕES AO PLANO E ORÇAMENTO - RATIFICAÇÃO** - Pela **Divisão Financeira** foram presentes as seguintes propostas de alteração, nos termos do número um, do artigo quarto, do Decreto-Lei número trezentos e quarenta e um/oitenta e três, de

vinte e um de Julho: -----

--- No **Plano de Actividades** - número seis, que totalizou cento e quarenta e seis milhões de escudos no **REFORÇO** e duzentos e sete milhões e cinquenta mil escudos na **ANULAÇÃO**. -----

--- No **Orçamento** - número seis, que totalizou tanto no **REFORÇO** como na **ANULAÇÃO**, a importância de duzentos e nove milhões e cinquenta mil escudos. -----

--- Submetidos a votação os documentos apresentados, que ficam anexos à presente acta (Documentos I e II), a Câmara deliberou, por maioria, com uma abstenção do senhor Vereador Vicente Batalha, ratificar o despacho do senhor Presidente, de vinte e nove do mês findo, que nos termos do disposto no número três, do artigo sessenta e oito, da Lei cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, aprovou as alterações propostas. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Hermínio Martinho. -----

--- **EMPREITADA DE BENEFICIAÇÃO DA ESTRADA MUNICIPAL NÚMERO QUINHENTOS E SESSENTA E SETE – TROÇO ENTRE PÓVOA E LIMITE DO CONCELHO – ADJUDICAÇÃO** – Pela **Comissão da Análise das Propostas** da empreitada em epígrafe, foi presente o relatório, datado de oito do mês findo, do seguinte teor: -----

--- “Um – INTRODUÇÃO-----

--- Refere-se o presente parecer técnico à análise das propostas em presença no concurso limitado referenciado em título, cujo acto público teve lugar no primeiro dia do mês de Junho e em que foram admitidos cinco concorrentes como consta da acta de abertura das propostas. -----

--- Dois - PROPOSTAS ADMITIDAS -----

--- No acto público de abertura das propostas foram admitidas os cinco concorrentes cujas propostas são apresentadas no Quadro I. -----

-----QUADRO I-----

N.º	CONCORRENTE	VALOR DA PROPOSTA CORRIGIDA	PRAZO (dias)
1	Construtora do Lena, SA	102.000.000\$00	150 (Base)
		102.000.000\$00	110 (Condicionada)
2	Construções J.J.R. & Filhos, Lda	108.343.175\$00 *	150
3	Const. Aquino & Rodrigues, SA	104.998.789\$00	150
4	ACORIL, SA	106.934.652\$00	150
5	João Salvador, Lda	98.824.788\$00	150

--- * Corrigido em conformidade com o número dois do artigo setenta e seis do Decreto-Lei número cinquenta e nove/noventa e nove, de dois de Março -----

--- Três – ANÁLISE DAS PROPOSTAS-----

--- Os cinco concorrentes admitidos responderam às condições estabelecidas no programa de concurso e caderno de encargos, e as propostas estão correctamente elaboradas, com excepção da do concorrente número dois, que de acordo com o número dois do artigo setenta e seis do Decreto-Lei número cinquenta e nove/noventa e nove de dois de Março, se corrigiu em conformidade.-----

--- Face aos valores globais dessas propostas e relativamente à média que se cifra em cento e quatro milhões duzentos e vinte e um mil quinhentos e quarenta e dois escudos, calculámos os respectivos desvios cujos valores traduzem uma grande proximidade das propostas.-----

--- O Quadro II contém os desvios relativamente à média das propostas.-----

-----QUADRO II-----

N.º	CONCORRENTE	DESVIO (%)
1	Construtora do Lena, SA	-2,13
1	Construtora do Lena, SA	-2,13
2	Construções J.J.R. & Filhos, Lda	+3,96
3	Const. Aquino & Rodrigues, SA	+0,75
4	ACORIL, SA	+2,60

5	João Salvador, Lda	-5,18
---	--------------------	-------

--- A análise das propostas é feita de acordo com os critérios de adjudicação e factores de ponderação do Programa de Concurso: -----

--- - Preço: setenta e cinco por cento-----

--- - Prazo: vinte e cinco por cento -----

--- A escala das pontuações é de um a dez, processando-se a atribuição da seguinte forma:-----

--- Um – Preço – É atribuída a classificação dez à proposta de montante inferior e um à de montante mais elevado, sendo as restantes calculadas por interpolação entre estas duas.-----

--- Dois – Prazo – É atribuída a classificação dez à proposta com menor prazo e cinco ao prazo indicado no Caderno de Encargos (cento e cinquenta dias).-----

--- No quadro três são apresentadas as pontuações atribuídas afectadas dos factores de ponderação, bem como a classificação final resultante da aplicação do método referido.-

----- QUADRO III -----

CONCORRENTE	Preço			Prazo			Classificação Final
	Nota	Coefficiente	Total	Nota	Coefficiente	Total	
Construtora do Lena, SA	5,99	0,75	4,49	5	0,25	1,25	5,74
	5,99	0,75	4,49	10	0,25	2,5	6,99
Const. J.J.R. & Filhos, Lda	1	0,75	0,75	5	0,25	1,25	2
Const. Aq. & Rodrigues, SA	3,16	0,75	2,37	5	0,25	1,25	3,62
Acoril, Empreiteiros, SA	1,33	0,75	1	5	0,25	1,25	2,25
João Salvador, Lda	10	0,75	7,5	5	0,25	1,25	8,75

--- Quatro – CONCLUSÃO-----

--- Em face do disposto na alínea b) do número um do artigo cento e trinta e dois do Decreto-Lei número cinquenta e nove/noventa e nove, de dois de Março, propõe-se a adjudicação à firma João Salvador, Limitada, pelo valor de noventa e oito milhões

oitocentos e vinte e quatro mil setecentos e oitenta e oito escudos, e com um prazo global de execução de cento e cinquenta dias.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar a empreitada à firma João Salvador, Limitada, pelo valor de noventa e oito milhões oitocentos e vinte e quatro mil setecentos e oitenta e oito escudos, acrescido de IVA, e com um prazo global de execução de cento e cinquenta dias, devendo ser celebrado o respectivo contrato. -----

--- Deliberou ainda, conceder poderes ao senhor Presidente para aprovação da minuta e assinatura do respectivo contrato.-----

--- **TEATRO SÁ DA BANDEIRA – ABERTURA DE CONCURSO** – Pelo Director do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, Dr. Nuno Domingos, foi presente a informação número trezentos e cinquenta, de quatro do corrente mês, do seguinte teor:--

--- “Junto remeto a V. Ex.^a o processo de reabilitação do Teatro Sá da Bandeira, que consta do programa de concurso, caderno de encargos e todo o projecto. -----

--- A estimativa orçamental total da obra ascende a trezentos e noventa e sete milhões setecentos e sessenta e dois mil e oitenta e sete escudos, de harmonia com a seguinte distribuição:-----

--- - Construção Civil e Decoração – duzentos e vinte e cinco milhões novecentos e oitenta e um mil quinhentos e oitenta e um escudos -----

--- - Rede Eléctrica e Rede Telefónica – trinta e cinco milhões trezentos e trinta e cinco mil e cem escudos-----

--- - Segurança Contra Incêndios – dezasseis milhões trinta e seis mil oitocentos e cinquenta escudos -----

--- - Equipamento – setenta e seis milhões trezentos e vinte e nove mil e noventa e três escudos -----

--- - Comunicações – treze milhões e quatrocentos mil escudos -----

--- - Climatização – vinte e dois milhões trezentos e cinquenta e nove mil e seiscentos escudos -----

--- - Tratamento Acústico – oito milhões trezentos e dezanove mil oitocentos e sessenta

e três escudos”.-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, proceder à abertura do concurso aprovando os respectivos projecto, caderno de encargos e programa de concurso. -----

--- **JARDIM DE SÃO DOMINGOS – EXECUÇÃO DE DRENAGEM – TRABALHOS NÃO PREVISTOS** – Pelo **Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente** foi presente a informação número sessenta e sete, de dezanove de Abril, do seguinte teor:-----

--- “Junto em anexo uma proposta de preços da Firma Consórcio Vibeiras/Engil, S.A., solicitado pelos Serviços de Fiscalização/Coordenação da Empreitada e Divisão de Ambiente e Qualidade de Vida, para fornecimento e colocação de tubagem para drenagem das covas das árvores. -----

--- Este trabalho não estava previsto e resulta da necessidade de não deixar acumular águas e encharcar as raízes das árvores, dada a natureza impermeável dos terrenos.”-----

--- O senhor **Director do Departamento de Gestão Urbanística** emitiu o seguinte parecer: -----

--- “Concordo, proponho a aprovação destes trabalhos a mais, os quais representam cerca de três por cento do valor da empreitada, enquadrando-se no disposto no artigo quarenta e cinco, do Decreto-Lei número cinquenta e nove/noventa e nove, de dois de Março.”-----

--- A Câmara, sob proposta do senhor Vereador Hermínio Martinho, deliberou, por unanimidade, aprovar os respectivos trabalhos a mais, no montante de um milhão novecentos e cinquenta e dois mil escudos, acrescido de IVA. -----

--- **CONSTITUIÇÃO HERÁLDICA DAS ARMAS, BANDEIRA E SELO DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM** – Pelo Director do **Projecto Municipal "Santarém a Património Mundial"**, foi presente a informação número cento e setenta, de vinte e oito do mês findo, contendo uma proposta, do seguinte teor:-----

--- “O brasão de Santarém sempre referiu o Rio Tejo, apenas houve omissão na proposta feita, pela Associação de Arqueólogos Portugueses, (Afonso de Hornelas) de mencionar

um elemento no Brasão, tendo sido publicada a Portaria oito mil e quarenta e quatro, já com essa omissão.-----

--- Assim o texto deverá conter:-----

--- **Armas:** de azul, com um castelo de prata aberto e iluminado de vermelho, tendo a torre central carregada pelas quinas antigas de Portugal. Coroa mural de prata de cinco torres. Rio ondeado a prata, simbolizando o Rio Tejo. Envolvendo as armas, o colar da Torre e Espada, tendo pendente a insígnia respectiva. Listel branco com os dizeres: “Cidade de Santarém”.-----

--- **Bandeira:** quarteada de quatro peças brancas e quatro de vermelho. Cordões e borlas de prata e de vermelho. Lança e haste douradas.-----

--- **Selo:** circular, tendo ao centro as peças das armas sem indicação dos esmaltes. Em volta, o colar da Torre e Espada, tendo, dentro de círculos concêntricos, os dizeres: “Câmara Municipal de Santarém”.-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta atrás transcrita, promovendo a correcção em causa.-----

--- **ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES – CRIAÇÃO DA SECÇÃO DE MUNICÍPIOS COM ACTIVIDADE TAUROMÁQUICA** – Na sequência de um ofício da Associação Nacional de Municípios Portugueses, informando que vai proceder à criação da Secção de Municípios com Actividade Tauromáquica, a Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, aderir à referida Secção.-----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Fé de Pinho.-----

--- **APPACDM - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL – FORMALIZAÇÃO DA PARCERIA DA CANDIDATURA AO PROGRAMA “SER CRIANÇA” – RATIFICAÇÃO** - Pela Técnica Superior de Serviço Social Assessora, Dr.^a Maria Elisabete Filipe, do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais, foi presente a informação número

trezentos e trinta e dois, de vinte e seis de Junho findo, do seguinte teor: -----
--- “Solicita-nos a APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, a emissão de declarações para efeitos de envio da candidatura ao Instituto para o Desenvolvimento Social, até ao fim do corrente mês. -----
--- Na última reunião de Técnicos e, com base no despacho da senhora Vereadora Engenheira Dunia Palma de onze de Maio de dois mil e um, exarado na nossa informação número duzentos e vinte e dois/dois mil e um, de vinte e sete de Abril, ficou definido que um dos contributos envolveria os Técnicos do Serviço de Acção Social – Técnico Superior de Serviço Social, Educador Social e Animador Cultural e Educação Comunitária e, havendo necessidade, na minha perspectiva, de envolver os Serviços do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente, dados os possíveis apoios (recuperação da habitação dos próprios e eliminação de barreiras arquitectónicas). -----
--- Conforme se verifica na ficha de candidatura, um dos fins do Projecto passa pela criação de um Gabinete – Gabinete de Informação, Divulgação, Apoio e Intervenção (GIDAI), sendo solicitado à Câmara Municipal que disponibilize um espaço para instalação do referido Gabinete ou atribua uma comparticipação para aluguer, que será contabilizado. -----
--- Propondo-se para o efeito e, numa fase inicial, a utilização de uma das salas das instalações da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens. -----
--- Foi feita diligência junto do actual Presidente da Comissão, Professor Eliseu Raimundo, considerando este não haver qualquer inconveniente. -----
--- Esta proposta deve, no meu entender, ser considerada como transitória, dado que oferece barreiras arquitectónicas à população a quem o projecto se destina.” -----
--- A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente, de vinte e oito de Junho de dois mil e um, concordando com o preconizado na informação atrás transcrita e emitindo as declarações solicitadas.. -----
--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Fé de Pinho. -----

--- CONCURSO EXTERNO PARA PROVIMENTO DE LUGAR DE CHEFE DE SERVICOS DE LIMPEZA DO QUADRO DE PESSOAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM – RECURSO CONTENCIOSO DE ANULAÇÃO ---

--- Em face do recurso contencioso de anulação número duzentos e sessenta e nove/zero um, apresentado no Tribunal Administrativo do Círculo de Coimbra, pelo senhor **Consultor Jurídico, Dr. Luís Morgadinho** foi presente a informação número cinquenta e nove/dois mil e um, de vinte e oito de Junho findo, do seguinte teor:-----

--- “Sobre o processo, acima, identificado, cabe informar, sucintamente, o seguinte:-----

----- I -----

▪ Efectuada, em dezasseis de Maio próximo passado, a citação no recurso contencioso de anulação, acima, referido, interposto por Joaquim José Almeida Duarte Augusto e correndo prazo para contestação, importa, desde já, elaborar breve informação com proposta final de decisão. -----

▪ Nos termos do artigo quarenta e sete da LPTA (Lei do Processo dos Tribunais Administrativos), o acto recorrido pode ser total ou parcialmente revogado até ao termo do prazo da resposta ou contestação da autoridade recorrida. -----

▪ Vistos e apreciados os termos do concurso em apreço, cremos que este se mostra ferido de modo irremediável.-----

▪ Com efeito, prevê-se no Aviso de Abertura que a classificação final dos candidatos é determinada de acordo com a fórmula -----

$$-----CF = \frac{2ptc + 3 eps}{5}-----$$

--- em que CF = Classificação final;-----

--- PTC = Prova teórica de conhecimentos-----

--- EPS = Entrevista profissional de selecção -----

▪ O recorrente invoca a ilegalidade desta fórmula por violação dos artigos dezanove, número dois e trinta e seis, número três do Decreto-Lei número duzentos e quatro/noventa e oito. -----

--- Vejamos: -----

-----II-----

--- Atenda-se ao disposto nestes comandos legais: -----

-----*Artigo Dezanove*-----

-----*Métodos*-----

--- *Um - Nos concursos podem ser utilizados, isolada ou conjuntamente, e com carácter eliminatório, os seguintes métodos:*-----

--- *a) Provas de conhecimentos;*-----

--- *b) Avaliação curricular.*-----

--- *Dois - Podem ainda ser utilizados, com carácter complementar, os seguintes métodos:*-----

--- *a) Entrevista profissional de selecção;*-----

--- *b) Exame psicológico de selecção;*-----

--- *c) Exame médico de selecção.*-----

-----*Artigo Trinta e Seis*-----

-----*Classificação final*-----

--- *Um - Na classificação final é adoptada a escala de zero a vinte valores, considerando-se não aprovados os candidatos que, nas fases ou métodos de selecção eliminatórios ou na classificação final, obtenham classificação inferior a nove vírgula cinco valores e, bem assim, os que sejam considerados não aptos no exame médico de selecção.*-----

--- *Dois - A classificação final resulta da média aritmética simples ou ponderada das classificações obtidas em todos os métodos de selecção.*-----

--- *Três - Os métodos de selecção complementares referidos nas alíneas a) e b) do número dois do artigo dezanove não podem isoladamente ter ponderação superior à fixada para a prova de conhecimentos ou de avaliação curricular.*-----

--- À luz destes preceitos legais, temos, a nosso ver, que a complementaridade dos métodos referidos no número dois do artigo dezanove, implica a atribuição de um plano

secundário relativamente aos enunciados no número um (*Provas de conhecimentos e Avaliação curricular*), sendo estes os principais. -----

--- Cremos que, subjacente a esta posição, se perfilam as ideias de imparcialidade e isenção, próprias dos concursos, exigindo a atribuição do papel principal aos métodos de selecção objectivos, como é o caso da prova de conhecimentos.-----

--- Entende-se por isso, que um dos métodos gerais dos concursos é o da aplicação de métodos e critérios objectivos de avaliação, e, daí, a previsão do artigo trinta e seis, número três daquele Decreto-Lei número duzentos e quatro/noventa e oito, determinando que “*os métodos de selecção complementares referidos nas alíneas a) e b) do número dois do artigo décimo nono não podem isoladamente ter ponderação superior à fixada para a prova de conhecimentos ou de avaliação curricular*”. -----

--- Deste modo, a fórmula revela-se ilegal, por violação destes princípios e por subverter o princípio da igualdade de condições consagrado na alínea c) do artigo quinto do mesmo diploma. -----

--- Consequentemente, a ocorrência deste vício leva à anulação do concurso e termos subsequentes, nomeadamente, o acto de posse do primeiro classificado. -----

--- III -----

--- Nestas condições, entendemos que **o acto contenciosamente impugnado deve ser revogado**, levando, por falta de objecto, à impossibilidade superveniente da lide, por sua vez, causa de extinção do recurso. -----

--- **Dado que o acto deve ser proferido pela Câmara Municipal de Santarém, e não ser possível a esta decidir antes do fim do prazo para a contestação. cremos que deve atender-se ao disposto no artigo sessenta e oito, número três da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove**, que se transcreve: -----

--- “*Sempre que o exigam circunstâncias excepcionais e urgentes e não seja possível reunir extraordinariamente a câmara, o presidente pode praticar quaisquer actos da competência desta, mas tais actos ficam sujeitos a ratificação, na primeira reunião realizada após a sua prática, sob pena de anulabilidade.*”. -----

--- À consideração do Exm.º Sr. Presidente.” -----

--- Tratando-se de acto de autoria do senhor Presidente, o mesmo emitiu despacho, em vinte e oito de Junho de dois mil e um, revogando tal acto. -----

--- A Câmara Municipal, tomou conhecimento, tendo concordado unanimemente com o procedimento do senhor Presidente.-----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Fé de Pinho. -----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DE PERNES – REDE VIÁRIA – PEDIDO DE APOIO** – Na sequência de uma reunião mantida entre o senhor Presidente da Câmara e o senhor Presidente da Junta de Freguesia em epígrafe, o Coordenador do **Gabinete de Apoio às Freguesias**, senhor Carlos Azemel, emitiu a informação número vinte e quatro, de um de Maio último, do seguinte teor: -----

--- “Na reunião que V. Ex.ª manteve com o Presidente da Junta de Freguesia de Pernes em quatro de Maio de dois mil e um, ficou informalmente acordado conceder àquela Autarquia um apoio com o fornecimento de materiais para as estradas da Anaia e Fonte Maria Vidal. -----

--- Após deslocação ao local, verificou-se serem necessários cerca de dois mil metros cúbicos de tout-venant para uma área de vinte mil metros quadrados o que totaliza um encargo de quatro milhões e quinhentos mil escudos aproximadamente. -----

--- Assim, solicito a V. Ex.ª a decisão final sobre o assunto, para posterior procedimento adequado.” -----

--- Após informação da Repartição de Contabilidade o **Coordenador do Gabinete de Apoio às Freguesias** emitiu o seguinte parecer: -----

--- “É aceitável transferir para a Junta de Freguesia apenas cinquenta por cento do investimento (dois milhões duzentos e cinquenta mil escudos).” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, transferir para a Junta de Freguesia de Pernes uma verba no montante de dois milhões duzentos e cinquenta mil escudos, destinada à recuperação da rede viária. -----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DE VALE DE FIGUEIRA – RECONSTRUÇÃO DE PASSEIOS NA RUA DR. VÍTOR HUGO SEMEDO – PEDIDO DE SUBSÍDIO** – A Câmara deliberou, por unanimidade, conceder, à Junta de Freguesia de Vale de Figueira, um subsídio no montante de quatro milhões trezentos e cinquenta e nove mil e trinta e dois escudos, destinado à reconstrução de passeios na Rua Vítor Hugo Semedo, conforme solicitado pela referida Junta. -----

--- **ASSEMBLEIA DISTRITAL DE SANTARÉM – COLÓNIA BALNEAR DA NAZARÉ – PROJECTO RENASCER – TERCEIRA IDADE – PEDIDO DE COMPARTICIPAÇÃO** – Pela Técnica Superior de Serviço Social Assessora, Dr.^a

Maria Elisabete Filipe, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação número trezentos e dezassete, de vinte e um do mês findo, do seguinte teor

--- “Na sequência do ofício número trezentos e setenta e nove, de dezasseis de Maio, da Assembleia Distrital de Santarém, tomámos conhecimento do Projecto para o corrente ano, dirigido à população idosa. O Concelho de Santarém pode inscrever doze idosos no segundo turno que decorrerá de vinte e quatro a vinte e oito de Setembro de dois mil e um, nas instalações da Colónia Balnear da Nazaré. -----

--- A Câmara Municipal de Santarém participa nesta actividade desde mil novecentos e noventa e quatro, assumindo os encargos de participação fixa por idoso e transporte. Segundo a tabela de participação financeira, o custo por idoso corresponde a dezasseis mil duzentos e cinquenta escudos, equivalendo a comparticipação desta Câmara a dez mil duzentos e cinquenta escudos vezes doze. -----

--- Para o corrente ano, propõe-se que cinquenta por cento das vagas sejam preenchidas pelos idosos dos Bairros Municipais e as restantes cinquenta por cento sejam preenchidas pelos idosos inscritos nas Juntas de Freguesia. -----

--- Tal como tem vindo a acontecer, propõe-se que se divulgue a actividade a todas as Juntas de Freguesia do Concelho, sensibilizando-se para o facto de ser dada prioridade a interessados que não tiveram oportunidade para participar nos anos transactos.” -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por

unanimidade, compartilhar com o montante de dez mil duzentos e cinquenta escudos por pessoa, até ao limite máximo de doze participações. -----

--- **FUNDAÇÃO LUÍSA ANDALUZ – PEDIDO DE SUBSÍDIO** – Na sequência de um fax da Fundação Luísa Andaluz, solicitando a atribuição de um subsídio para fazer face às despesas com o aluguer de um autocarro destinado ao passeio anual das crianças e jovens daquela Fundação, a Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio no montante de trinta e cinco mil escudos.-----

--- **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALCANEDE – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO** – Pela Técnica Superior de Serviço Social Assessora, Dr.ª Maria Elisabete Filipe, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação número duzentos e noventa e oito, de oito de Junho findo, do seguinte teor: -----

--- “No cumprimento do despacho da senhora Vereadora Engenheira Dunia Palma informo que, no passado dia vinte e sete de Maio, na cerimónia de Comemorações da reactivação da Santa Casa da Misericórdia de Alcanede e a inauguração oficial das instalações relativas às valências do Centro de Dia e Apoio Domiciliário, houve a oportunidade de verificar o investimento assumido pela Instituição ao nível da recuperação do edifício, pelo que se propõe, de acordo com a deliberação de Câmara de vinte e cinco de Setembro de mil novecentos e noventa e cinco, a atribuição de um subsídio no valor de dois milhões e quinhentos mil escudos.” -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, atribuir, à Santa Casa da Misericórdia de Alcanede, um subsídio no montante de dois milhões e quinhentos mil escudos. -----

--- **GRUPO DE FUTEBOL DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO DE SANTARÉM – PEDIDO DE SUBSÍDIO PARA REPARAÇÃO DA SEDE** – Pelo Técnico Superior de Educação Física, Dr. Joaquim Borges, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação número trezentos e vinte, de vinte do mês findo, do seguinte teor:-----

--- “Tendo em conta o pedido apresentado pelo Grupo de Futebol dos Empregados do Comércio de Santarém, relativo à realização de obras na respectiva sede social sita na Rua Capelo e Ivens, número treze, primeiro andar; -----

--- Tendo em conta os procedimentos adoptados relativamente ao apoio aos clubes desportivos para efeitos de concretização de obras em instalações desportivas, na sequência das normas adoptadas pelo Regulamento do Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo dois mil/dois mil e um;-----

--- Considerando a necessidade de proceder à realização de obras na sede social do clube em causa;-----

--- Venho por este meio, propor à consideração de V. Ex.^a a atribuição de um apoio financeiro no valor de duzentos e cinquenta mil escudos.” -----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, atribuir, ao Grupo de Futebol dos Empregados do Comércio de Santarém, um subsídio no valor de duzentos e cinquenta mil escudos. -----

--- **GIMNO CLUBE DE SANTARÉM – PARTICIPAÇÃO EM PROVAS DE ÂMBITO NACIONAL E INTERNACIONAL – PEDIDO DE APOIO** – Pelo Técnico Superior de Educação Física, Dr. Joaquim Borges, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação número trezentos e vinte e cinco, de vinte e cinco do mês findo, do seguinte teor:-----

--- “Considerando o disposto no Regulamento do Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo dois mil/dois mil e um, constata-se que o pedido apresentado pelo clube desportivo referido em cima, que se anexa à presente informação, não é enquadrável nas medidas previstas naquele instrumento; -----

--- Veio o clube desportivo solicitar o apoio para a participação em diversas provas desportivas de âmbito nacional, adiantando que a mesma constitui um encargo financeiro acrescido e substancial;-----

--- O mesmo clube desportivo procedeu à apresentação de quadro dos óptimos resultados obtidos durante a actual época desportiva (dois mil e um), dando ainda conta

da participação na organização de campeonatos nacionais em Santarém, bem como da presença na prova de apuramento para os Jogos Mundiais por Idades; -----

--- Considerando ainda o disposto na informação número cento e oitenta e nove/dois mil e um relativa ao mesmo assunto; -----

--- A exemplo do proposto para o Santarém Basket Clube, proponho à consideração de V. Ex.^a a atribuição de um apoio financeiro extraordinário no valor de um milhão de escudos.” -----

--- A Câmara deliberou, por maioria, com uma abstenção do senhor Vereador Vicente Batalha, atribuir ao Santarém Basket Clube, um apoio financeiro extraordinário no valor de um milhão de escudos.-----

--- O senhor **Vereador Vicente Batalha** apresentou a seguinte **declaração de voto**: ----

--- “Abstive-me, porque considerando, embora, o prestígio e a dignificação do nome de Santarém, em face dos resultados obtidos, com que me congratulo, não posso deixar de sublinhar que tratando-se de uma componente provada essencialmente, coloca-se uma questão comparativa com o movimento associativo concelhio e mil contos são mil contos, e esse sim deve inequivocamente ser aprovado pela Autarquia.”-----

--- **ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E MELHORAMENTOS DE SANTOS – PEDIDO DE SUBSÍDIOS** – Na sequência de um pedido de apoio, da Associação em epígrafe, para realização de obras na sua sede com vista à melhoria das condições de utilização e segurança dos seus utentes, a Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir um apoio financeiro no montante de três milhões novecentos e cinquenta mil escudos. --

--- **UNIÃO HUMANITÁRIA DOS DOENTES COM CANCRO – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO** – Na sequência do deliberado na reunião de três de Maio, último, foi presente uma carta da Associação em epígrafe, agradecendo o apoio expresso na aquisição de cinquenta bilhetes para a “XI Maratona de Variedades – quinhentos artistas contra o cancro” e informando não poder corresponder ao solicitado em virtude da lotação já se encontrar esgotada. Assim, vem agora solicitar informação sobre se deve devolver o cheque ou considerar a verba de cinquenta mil escudos como um donativo. --

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, considerar a verba enviada para aquisição dos bilhetes, como donativo. -----

--- **ASSOCIAÇÃO "FESTIVAL NACIONAL DE GASTRONOMIA" DE SANTARÉM – CEDÊNCIA DE PAVILHÕES** – Foi presente um ofício da Associação em epígrafe, solicitando a cedência, a partir do próximo dia um de Outubro, dos pavilhões da ex-Dinamarca, ex-Holanda, ex-BPA, ex-Engenheiro Grave (a definir), ex-Limousine (para arrecadação de material) e parte do Pavilhão Francisco Ribeiro, onde se encontra o Serviço de Sanidade e Higiene Pública Veterinária, para a realização do Festival Nacional de Gastronomia. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, ceder os pavilhões solicitados. -----

--- **S.A.M. – FABRICO E COMERCIALIZAÇÃO DE BOLOS, LIMITADA – PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TAXA DE OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA COM ESPLANADA, PELO PERÍODO DE UM ANO** – Foi presente uma carta da firma S.A.M. – Fabrico e Comercialização de Bolos, Limitada, solicitando a isenção do pagamento da taxa de ocupação da via pública com esplanada, pelo prazo de um ano, em virtude de ter suportado as despesas da realização e da manutenção da zona verde no terreno camarário, junto à esplanada. -----

--- A Câmara, em face do parecer favorável da senhora Vereadora Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, isentar a firma S.A.M. – Fabrico e Comercialização de Bolos, Limitada, do pagamento da taxa de ocupação de via pública, pelo período de um ano. -----

--- **Em virtude de não constar da ordem de trabalhos, o senhor Presidente solicitou aos senhores Vereadores autorização para incluir na mesma o assunto seguinte, não tendo havido oposição.**-----

--- **PROGRAMA DE APOIO A INFRA-ESTRUTURAS FLORESTAIS, VIGILÂNCIA MÓVEL MOTORIZADA E VIGILANTES FLORESTAIS ÀS COMISSÕES ESPECIALIZADAS DE FOGOS FLORESTAIS – PROTOCOLO – RATIFICAÇÃO** – A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar os termos do

protocolo, celebrado entre a Comissão Nacional Especializada de Fogos Florestais e a Comissão Especializada de Fogos Florestais Municipal de Santarém, no dia três do corrente mês, ficando o mesmo anexo à presente acta (Documento III), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei.-----

----- **TEMAS PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL** -----

--- Carta do **CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas**, agradecendo a colaboração da Câmara e facilidades concedidas aquando da realização da Feira Nacional da Agricultura/Feira do Ribatejo. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Carta do **Gabinete de Estudos Regionais do Governo Civil do Distrito de Santarém**, agradecendo o envio dos elementos da Conta de Gerência e felicitando a Câmara pela obtenção dos bons indicadores e pela cuidada apresentação dos documentos.-----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício da **ATAM - Associação dos Técnicos Administrativos Municipais** dando conhecimento da realização em Santarém, de dez a treze de Outubro, do Vigésimo Primeiro Colóquio Nacional e remetendo a respectiva ficha de inscrição. -----

--- Tomado conhecimento e deliberado autorizar a inscrição dos funcionários que pretendam participar. -----

--- Ofício da **Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico**, remetendo listagem das candidaturas ao Prémio Nacional de Arquitectura "Alexandre Herculano", bem como a constituição do respectivo júri. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Fax da **Direcção-Geral das Autarquias Locais**, convidando a Câmara a estar presente na Cerimónia de Celebração dos Protocolos de Modernização Administrativa, realizada em Santarém, no passado dia vinte e oito. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício da **Região Sul da Ordem dos Engenheiros**, dando conhecimento da tomada de posse dos membros eleitos da Delegação Distrital de Santarém. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Carta da **Associação de Solidariedade Social de Professores** informando que tomou posse a nova Direcção da Delegação Distrital de Santarém e dando conhecimento dos seus objectivos. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Carta do **Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português**, remetendo cópia do requerimento apresentado ao Governo pela senhora Deputada Luísa Mesquita, sobre o “Centro de Saúde do Concelho de Santarém”.-----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício da **Junta de Freguesia de Vaqueiros**, agradecendo os apoios concedidos e a presença de alguns membros do Executivo na Festa de Inauguração da respectiva Sede.-

--- Tomado conhecimento. -----

--- Carta do **Dr. António Zorro**, advogado, informando que José Manuel Falcão de Carvalho e outros, pretendem vender à Firma Rosa Tomás, Limitada, três prédios, pelo valor global de cinquenta e sete milhões e quinhentos mil escudos e solicitando que informe se pretende exercer o direito preferência.-----

--- Tomado conhecimento, devendo remeter-se o assunto à Divisão dos Núcleos Históricos para emissão de parecer. -----

Ofício da **Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo, do Instituto Nacional de Estatística**, convidando para a apresentação Regional dos Resultados Preliminares dos Censos dois mil e um. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício número quinhentos e quarenta e quatro, de vinte e oito do mês findo, da **AMEGA - Associação de Municípios para Estudos e Gestão da Água**, remetendo protocolo celebrado com a EPAL - Empresa Portuguesa de Águas Livres, S.A., sobre Contrato-Tipo de Fornecimentos de Água aos Municípios Associados. -----

--- Tomado conhecimento. -----

----- **INFORMAÇÕES PRESTADAS PELOS SENHORES PRESIDENTE E** -----

----- **VEREADORES** -----

--- Após apreciação dos documentos apresentados à reunião, intervieram para dar conhecimento de diversos assuntos, os seguintes membros da Câmara Municipal. -----

--- **SENHOR PRESIDENTE JOSÉ MIGUEL CORREIA NORAS** – **UM** – Deu conhecimento das decisões proferidas durante as últimas semanas, de acordo com o número três do artigo sessenta e cinco, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro. -----

--- **DOIS** – Dia vinte e oito de Junho – Recebeu Sua Excelência o Secretário de Estado da Administração Local. -----

--- **TRÊS** – Subscreeveu o “protocolo de modernização administrativa”, com a Direcção-Geral das Autarquias Locais. -----

--- **QUATRO** – Reuniu-se com a Associação de Residentes de São Domingos. -----

--- **CINCO** – Visitou as obras em curso no lugar de São Domingos. -----

--- **SEIS** – Interveio na sessão da Assembleia Municipal de Santarém. -----

--- **SETE** – Dia vinte e nove de Junho – Recebeu o Director de Finanças de Santarém. -

--- **OITO** – Reuniu-se com o Director do Centro Regional de Segurança Social de Santarém. -----

--- **NOVE** – Visitou o Lar dos Idosos de São Domingos. -----

--- **DEZ** – Presidiu a nova reunião do Concelho Cinegético Municipal. -----

--- **ONZE** – Associou-se à Festa de encerramento do Ano Lectivo da Escola do Primeiro Ciclo do Ensino Básico de Casais da Charneca (Freguesia de Alcanede). -----

--- **DOZE** – Visitou a Freguesia de Azoia de Cima. -----

--- **TREZE** – Acompanhou as iniciativas integradas no programa alusivo ao encerramento do ano lectivo do Instituto Educativo do Ribatejo. -----

--- **CATORZE** – Dia trinta de Junho – Presidiu à sessão solene de boas-vindas aos membros do Centro Nacional de Cultura, que visitaram o centro histórico de Santarém. -

- **QUINZE** – Associou-se às exéquias do deputado municipal, José Bernardo Figueiredo Duarte. -----
- **DEZASSEIS** – Visitou a freguesia de Póvoa da Isenta, onde assistiu ao XVIII Festival Nacional de Folclore.-----
- **DEZASSETE** – Dia um de Julho – Participou no almoço de aniversário da Associação Recreativa e Melhoramentos de Santos (freguesia de Tremês). -----
- **DEZOITO** – Associou-se às comemorações do vigésimo primeiro aniversário da Rádio Pernes. -----
- **DEZANOVE** – Reuniu-se com os Presidentes da Juntas de Freguesia de Alcanhões, Póvoa de Santarém e Romeira. -----
- **VINTE** – Dia dois de Julho – Recebeu Suas Excelências o Ministro dos Negócios Estrangeiros, de Portugal, e o Ministro das Relações Exteriores, do Brasil. -----
- **VINTE E UM** – Reuniu-se com os moradores de Alfange.-----
- **VINTE E DOIS** – Recebeu os dirigentes da União Desportiva de Santarém, nos últimos três mandatos.-----
- **VINTE E TRÊS** – Dia três de Julho – Reuniu-se com o excelentíssimo Governador Civil do Distrito de Santarém.-----
- **VINTE E QUATRO** – Subscreeveu o protocolo referente ao financiamento do “Programa de Apoio a Infra-estruturas Florestais, Vigilância Móvel Motorizada e Vigilantes Florestais às Comissões Especializadas de Fogos Florestais”-----
- **VINTE E CINCO** – Dia quatro de Julho – Reuniu-se com o Presidente e Vice-Presidente da Direcção da União Desportiva de Santarém. -----
- **VINTE E SEIS** – Recebeu o Presidente da Junta de Freguesia de Alcanede.-----
- **VINTE E SETE** – Visitou Alfange.-----
- **VINTE E OITO** – Presidiu a nova reunião interna de coordenação da actividade autárquica.-----
- **VINTE E NOVE** – Dia cinco de Julho – Subscreeveu os protocolos de colaboração com a Escola Superior de Educação de Santarém, aprovados pelo Executivo Municipal,

em trinta e um de Maio último. -----

--- **TRINTA** – Propôs e a Câmara aprovou unanimemente em minuta as deliberações tomadas durante a presente reunião.-----

--- **TRINTA E UM** – Convocou para dezanove de Julho, às nove horas, a próxima reunião do Executivo Municipal. -----

--- **SENHOR VEREADOR VICENTE BATALHA – UM** – No dia vinte e oito de Junho, esteve presente na sessão ordinária da Assembleia Municipal.-----

--- **DOIS** – No dia vinte e nove de Junho, um dia muito triste, esteve presente, em Pernes, no funeral de Maria Teresa Xavier Rosa, a primeira mulher eleita para o Executivo da Junta de Freguesia como Tesoureira. Eleita pelo Partido Socialista, de que era militante, a amiga Teresa esteve sempre num trabalho comum pela defesa dos interesses de Pernes, em muitas batalhas lado a lado, não esquecendo a participação conjunta na Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia e na Associação dos Bombeiros Voluntários de Pernes. Independente de divergências pontuais, não esquece essas lutas do mesmo lado da barricada, e lamenta que tenha partido tão cedo, deixando em todas as pessoas que com ela privaram pesar e saudade. -----

--- **TRÊS** – À tarde, em Santarém, associou-se às cerimónias fúnebres do amigo Bernardo de Figueiredo, Director de “O Correio do Ribatejo”, cujo elogio fúnebre já efectuara na reunião anterior, lamentando uma vez mais a sua perda muito sentida. -----

--- **QUATRO** – No dia um de Julho, esteve presente na Festa do Vigésimo Primeiro Aniversário da Rádio Pernes, na Portela das Padeiras, nas instalações da Associação da Cruz de Cristo Futebol Clube, cujos elementos foram incansáveis no trabalho, empenhamento e dedicação, na criação de condições, para que tudo corresse, como correu, o melhor possível. Embora o Primeiro de Maio seja a data do aniversário da Rádio Pernes, esta Festa móvel e cada ano numa Freguesia, começa a ganhar raízes no calendário das festividades do Concelho de Santarém.-----

--- Foi um espectáculo fortemente participado, de mais de dez horas ininterruptas, que diz da implantação e do seu prestígio e influência, junto de largas camadas de ouvintes,

aliás a Rádio com maior audiência no Distrito de Santarém. Seu colaborador, desde os tempos da “pirataria”, em estúdios clandestinos, viu-se legalizada e assumiu um lugar cimeiro e destacado no panorama das rádios locais e regionais livres. A faixa de serviço público, que presta, sem qualquer contrapartida pública, é de destacar e enaltecer. Associou-se aos Parabéns à Rádio Pernes e ao reconhecimento público pelo seu trabalho, incluindo à Família Paradiz, sua proprietária e gerente.-----

--- **CINCO** – No dia dois de Julho, esteve presente na recepção aos Ministros das Relações Exteriores do Brasil e dos Negócios Estrangeiros de Portugal, e respectivas comitivas, na Igreja da Graça e na Casa do Brasil. Aqui, foi entregue à Câmara Municipal de Santarém a mais alta condecoração brasileira, a Grã-Cruz da Ordem do Rio Branco, por despacho de quatro de Maio do ano dois mil, assinado pelo senhor Presidente da República Federativa do Brasil, Fernando Henrique Cardoso. Este ano prestigia e dignifica Santarém e o seu concelho, e reforça os laços entre o Brasil e Santarém.-----

--- **SEIS** – Perguntou ao senhor Presidente da Câmara porque razão ainda não foi dado cumprimento à deliberação de Câmara do dia dezassete de Maio último, relativamente à transferência da paragem dos autocarros da frente da Farmácia Paiva Bastos, decorrido todo este tempo?-----

--- **SETE** – Referiu ter visto a reportagem que a Televisão Independente efectuou sobre o Bairro Suço, assunto que trouxera, sem resultados nem resposta, na reunião de Câmara do passado dia trinta e um de Maio, esperando finalmente que o assunto seja resolvido.-----

--- **OITO** – Referiu ainda o Bairro de Alfange, como já tinha feito no dia três de Maio último, que o deixou extremamente preocupado pelo clima de abandono, marginalização, degradação, de quase “gueto social”, que ali se vive e foi encontrar. Daí, fez entrega ao senhor Presidente da Câmara Municipal do seguinte requerimento:-----

--- “Relativamente a Alfange, o estado de abandono, degradação, ausência de projecto, limpeza e equipamentos, é uma realidade bem visível neste momento, agravada ainda

com o isolamento derivado do deslizamento das barreiras e com o desmoronamento da principal estrada da Serra, venho por este meio requerer a V. Ex.^a senhor Presidente da Câmara, as seguintes informações e esclarecimentos: -----

--- Primeiro – A Estrada de Alfange, abrangida na área crítica de intervenção Ribeira de Santarém e Alfange, do Gabinete Técnico Local da Ribeira de Santarém e Alfange, quais os projectos previstos para o Bairro e a sua caracterização. -----

--- Segundo – Qual a razão porque não avança a instalação do parque infantil, aspiração da sua população e da Associação Recreativa de Alfange? -----

--- Terceiro – Qual a razão porque não avança a conclusão do arranjo do ringue desportivo, que a população iniciou e continua à espera do apoio da Câmara, considerando-o também uma necessidade? -----

--- Quarto – Se existe algum projecto para as Escolas Primárias e se sim, como penso que existe, qual o ponto da situação? -----

--- Quinto – Se há possibilidades de itinerários pedonais com segurança, alternativas para a população se deslocar ao planalto, bem como outros apoios em transportes, nomeadamente de manhã e ao fim da tarde para diminuir os efeitos e consequências da ausência de estrada, e de recursos financeiros a uma população idosa e carenciada. -----

--- Também, qual o ponto de situação das obras da Igreja e qual a previsão para a recuperação total da serra.” -----

--- **NOVE** – Tantas vezes trouxe a esta reunião do Executivo Municipal a grave e injusta situação da Estrada Municipal quinhentos e noventa e quatro – dois, mais conhecida pela estrada da Chaínça, que liga as Freguesias de Pernes e Arneiro das Milhariças, que finalmente pretendeu registar o início dos trabalhos, fazendo votos para que se cumpram os prazos e rapidamente aquela via possa ser utilizada pelas populações em condições e com segurança, já que se aguarda a sua reparação com correcção de traçado desde mil novecentos e noventa e sete, altura em que as estacas foram colocadas, para o efeito. ----

--- **DEZ** – Informou ter deixado de ser Presidente da Direcção dos Bombeiros de Pernes, por vontade própria. -----

--- Reconheceu e agradeceu à Câmara todo o apoio que foi dado pela Câmara, durante os dois mandatos em que esteve à frente daquela Corporação. -----

--- Na sequência da intervenção do senhor Vereador Vicente Batalha, a senhora **Vereadora Graça Morgadinho**, a propósito da paragem de autocarros frente à farmácia Paiva Bastos, informou ter mantido uma reunião com o senhor Padre Borges no sentido de implementar a alteração o mais rapidamente possível. Nesta reunião o senhor Padre Borges referiu que esta medida seria extremamente lesiva dos interesses da Igreja do Santíssimo Milagre. -----

--- Referiu que, na sequência desta reunião, o Departamento de Assuntos Culturais e Sociais, está a fazer um levantamento junto das agências de turismo, no sentido de lhes propor percursos de turismo religioso alternativos. -----

--- Referiu que essa medida tem que ser implementada em consonância com as empresas que trazem os peregrinos. -----

--- Relativamente ao Bairro de Alfange informou que o mesmo está considerado na III fase do Valtejo. -----

--- **SENHOR VEREADOR HERMÍNIO MARTINHO** – **UM** – No dia vinte e oito de Junho esteve presente na sessão da Assembleia Municipal. -----

--- Repudiou afirmações que ouviu na Rádio Pernes e que considera indignas e ofensivas da dignidade da Assembleia Municipal e dos deputados municipais. -----

--- **DOIS** – No dia um de Julho este presente no aniversário da Rádio Pernes que foi uma festa bonita e participada que uma vez mais demonstrou a capacidade, a qualidade e a dimensão que a Rádio Pernes, por mérito próprio, conseguiu atingir e que tratando-se de uma das rádios locais de maior projecção e audiência a nível nacional, obviamente, contribui também para o engrandecimento do nome de Santarém. -----

--- **TRÊS** – Sublinhou o facto de ter sido aprovada na Assembleia da República a possibilidade de candidaturas independentes às Câmaras Municipais. -----

--- **QUATRO** – No dia dois associou-se à visita de suas Excelências o Ministro dos Negócios Estrangeiros, de Portugal, e o Ministro das Relações Exteriores, do Brasil. ----

--- **CINCO** – No dia três de Julho, acompanhado de dois encarregados do Serviço de Higiene e Limpeza, deslocou-se à Ribeira de Santarém e Alfange para tentar encontrar soluções mais operacionais para a limpeza daquele espaço, dado que os acessos são difíceis, sendo necessárias duas horas, três funcionários e dois carros para recolher sete contentores em Alfange. -----

--- **SEIS** – Acompanhado do Engenheiro Fernando Trindade, Arquitecta Assunção Lopes, Dr. Francisco Grilo, Engenheira Luísa Mota e Engenheiro Figueiredo, deslocou-se às futuras instalações do Serviço de Higiene e Limpeza para acompanhar evolução das obras. Visitaram também a unidade de transferência e avaliaram no local a construção do acesso ao canil municipal.-----

--- **SETE** – Deu conhecimento das iniciativas que irão promover no dia sem carros, em Santarém, bem como do horário de encerramento de ruas no Centro Histórico.-----

--- **OITO** – Disse ter ouvido, na Assembleia Municipal o senhor Engenheiro Leonel Martinho do Rosário, aludir em termos elogiosos ao complexo aquático. Sugeriu uma deslocação do Executivo ao local para avaliação da evolução das obras.-----

--- **SENHOR VEREADOR JOAQUIM ADRIANO BOTAS CASTANHO - UM** – Deu conhecimento das decisões tomadas sobre processos de obras no período de vinte e sete de Junho a dois de Julho e constantes do Edital número cento e cinquenta e dois/dois mil e um.-----

--- **DOIS** – Dia vinte e oito de Junho – Esteve presente na reunião de trabalho com o senhor Secretário de Estado da Administração Local, realizada no Salão Nobre dos Paços do Concelho e, posteriormente, acompanhou a senhor Secretário de Estado na visita às instalações da Casa do Brasil/Pedro Álvares Cabral. -----

--- **TRÊS** – Participou no jantar promovido pela Misericórdia de Santarém, no Café Central, para angariação de fundos para o Lar dos Rapazes. -----

--- **QUATRO** – Esteve presente na sessão de Assembleia Municipal. -----

--- **CINCO** – Dia vinte e nove de Junho – Presidiu aos trabalhos do júri do concurso para o lugar de Director do Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento. -----

--- **SEIS** – Dia trinta de Junho – Integrou a mesa que presidiu à sessão solene comemorativa dos vinte e cinco anos da EDP - Distribuição Energia, S.A. e de homenagem aos funcionários desta empresa com vinte e cinco anos de trabalho, realizada no Auditório da Estação Zootécnica Nacional.-----

--- **SETE** – Dia um de Julho – Associou-se aos festejos do vigésimo primeiro aniversário da Rádio Pernes, à qual endereçou parabéns e desejou os maiores sucessos no futuro. -----

--- **OITO** – Dia dois de Julho – Acompanhou as visitas de Suas Excelências os Ministros das Relações Exteriores do Brasil e dos Negócios Estrangeiros, de Portugal, à Casa do Brasil/Pedro Álvares Cabral e participou na sessão solene de entrega à Câmara Municipal de Santarém da Grã-Cruz da Ordem do Rio Branco por parte do Ministro das Relações exteriores do Brasil. -----

--- **NOVE** – Dia três de Julho – Participou na reunião da Comissão Especializada dos Fogos Florestais e na cerimónia de assinatura dos protocolos dos programas de apoio a infra-estruturas florestais, vigilância móvel motorizada e vigilantes florestais. -----

--- **DEZ** – Participou no jantar e cerimónia de transmissão de poderes no Rotary Clube de Santarém e endereçou os parabéns ao novo Presidente, senhor José Júlio Eloy, a quem desejou, e ao Clube, os maiores sucessos. -----

--- **ONZE** – Dia quatro de Julho – Esteve presente na cerimónia de assinatura de um protocolo entre a Casa da Europa do Ribatejo e a Comissão Nacional do Euro, com vista à divulgação do Euro e com toda a problemática relacionada com a nova entrada em circulação em Janeiro de dois mil e dois. -----

--- **SENHORA VEREADORA GRAÇA MORGADINHO** – **UM** – Dia vinte e dois de Junho – Esteve presente no Sarau organizado pelo Gimno Clube de Santarém, assinalando o final da época desportiva. Salientou a qualidade do trabalho desenvolvido por aquele clube, o único, neste momento, que se dedica à ginástica em Santarém, e o envolvimento de muitos jovens, mesmo em idade pré-escolar, bem como os resultados que têm obtido. -----

--- **DOIS** – Dia vinte e quatro de Junho – Esteve presente na inauguração do edifício da Junta de Freguesia de Amiais de Baixo. Congratulou-se com o belíssimo espaço que a partir de agora existe em Amiais de Baixo, ao serviço dos munícipes, através do aproveitamento e recuperação da antiga Escola Primária, um belíssimo edifício que, assim, encontra uma nova finalidade. -----

--- Salientou, também, que esta Junta de Freguesia não esqueceu o objectivo cultural prioritário e optou por manter uma Biblioteca com óptimas instalações, contributo imprescindível para a formação cultural dos munícipes e à qual, muito justamente, deu o nome de Biblioteca José Miguel Noras. -----

--- **TRÊS** – Dia vinte e seis de Junho – Reuniu-se com o senhor Presidente e com a Federação Portuguesa de Trampolins para tratar de assuntos ligados a um estágio internacional que vai decorrer na nossa cidade. -----

--- **QUATRO** – Junto com o senhor Presidente, reuniu-se com o Clube Desportivo Amiense e com o Delegado do Instituto do Desporto, Dr. Alfredo Silva, para tratar do arrendamento do Campo do Clube Desportivo Amiense. -----

--- **CINCO** – Dia vinte e oito de Junho – Não esteve presente na reunião de Câmara, em virtude de ter participado na sessão inaugural do I Encontro Nacional de responsáveis autárquicos de Juventude, que decorreu em Lisboa, no Fórum Lisboa. -----

--- **SEIS** – Assistiu à cerimónia de assinatura dos protocolos de modernização administrativa, entre a Administração Central e várias Autarquias, com a presença do Secretário de Estado da Administração Local, Dr. José Augusto Carvalho. -----

--- **SETE** – Dia vinte e nove de Junho – Esteve presente no jantar do Santarém Basket Clube, jantar que congregou direcção e atletas, em final da época. -----

--- **OITO** – Dia trinta de Junho - Associou-se ao funeral do deputado municipal, José Bernardo Figueiredo Duarte. -----

--- **NOVE** – Esteve, nas Fontainhas, no Festival de Folclore, do Rancho Folclórico do Bairro, em representação do senhor Presidente. -----

--- **DEZ** – Assistiu a mais um espectáculo do IPAE – Instituto Português de Artes e

Espectáculos, ainda no primeiro semestre, “A Comida Mosqueta”, do Centro Dramático de Évora que decorreu, com bastante participação do público, no Largo do Seminário. --

--- **ONZE** – Dia um de Julho – Esteve presente no Vigésimo Primeiro Aniversário da Rádio Pernes que decorreu na Portela das Padeiras. -----

--- **DOZE** – Dia dois de Julho – Reuniu-se com o Dr. Jorge Custódio, para elencar uma série de projectos que vão apresentar como candidaturas ao Programa Operacional da Cultura, no âmbito da museologia e do património e na vertente do turismo cultural. -----

--- Informou que vão apresentar alguns projectos no âmbito da cultura, nomeadamente, as valências ligadas ao edifício da futura Biblioteca Municipal e outros projectos que estão a equacionar, bem como a de um Festival Internacional de Teatro de Fogo e Pirotecnia, que já foi apresentado no Programa Operacional da Cultura. -----

--- **TREZE** – Dia quatro de Julho – Reuniu-se com o senhor Presidente e com dois membros da nova Direcção da União Desportiva de Santarém para apresentação de cumprimentos. -----

--- **CATORZE** – Referiu terem terminado as intervenções arqueológicas junto ao Restaurante das Portas do Sol, sem que se tenha detectado nada que impeça as construções. Assim, em próxima reunião será presente o projecto de remodelação do Restaurante. -----

--- **SENHORA VEREADORA DUNIA PALMA – UM** – Dia vinte e oito de Junho – No Tribunal de Santarém, prestou declarações no âmbito de processo de contra-ordenação. -----

--- **DOIS** – Assistiu à cerimónia de assinatura dos protocolos de modernização administrativa, entre a Administração Central e várias Autarquias, com a presença do Secretário de Estado da Administração Local, Dr. José Augusto Carvalho. -----

--- **TRÊS** – Acompanhou o senhor Presidente na visita efectuada a São Domingos, a pedido da Comissão de Moradores. -----

--- **QUATRO** – Esteve no Jardim de Infância do Choupal a propósito da festa de encerramento do ano lectivo. -----

- **CINCO** – Esteve presente na reunião ordinária da Assembleia Municipal. -----
- **SEIS** – Dia vinte e nove de Junho – Participou na reunião da Comissão Local de Acompanhamento do Rendimento Mínimo Garantido.-----
- **SETE** – A convite do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social, esteve no almoço convívio do Lar de Idosos de São Domingos. -----
- **OITO** – Assistiu ao espectáculo de teatro, da responsabilidade dos pais dos alunos do Primeiro Ciclo e Jardim de Infância de Casais da Charneca, integrado nas festas de fim de ano. Também colaborou na entrega dos diplomas aos meninos que saem do Jardim de Infância e dos alunos do Primeiro Ciclo que passam para o Segundo Ciclo. ---
- **NOVE** – Esteve na Azoia de Cima para assistir à confraternização da comunidade educativa que também exibiu os saberes musicais, leccionados no âmbito das actividades de animação do prolongamento de horário. -----
- **DEZ** – Visitou ainda o Instituto Educativo do Ribatejo, a convite da Associação de Pais e a propósito da festa de encerramento do ano lectivo. -----
- **ONZE** – Dia trinta de Junho – Nos Paços do Concelho, proferiu intervenção na sessão de abertura, orientada pelas Dr.^{as} Leonor Furtado e Joana Marques Vidal, do Centro de Estudos Judiciários, integrada na formação prevista no Plano de Actividades da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Santarém.-----
- **DOZE** – Dia dois de Julho – Presidiu à reunião da Comissão Local de Acção Social, que se realizou na sala de formação da Santa Casa da Misericórdia de Santarém. -----
- **TREZE** – Esteve presente, na Casa do Brasil, para assistir à outorga da condecoração da Grã-Cruz da Ordem do Rio Branco, em cerimónia presidida por Sua Excelência o Ministro das Relações exteriores do Brasil.-----
- **CATORZE** – Recebeu munícipes no âmbito do processos de contra-ordenação números oitenta e sete/dois mil e um, oitenta e seis/dois mil e um e sessenta e três/dois mil e um. -----
- **QUINZE** – Dia três de Julho – Reuniu-se com os senhores Presidente da Junta de Freguesia de São Vicente do Paúl, Directora da Escola da Tojosa e Presidente da

Associação para o Desenvolvimento Social e Comunitário de Santarém, para equacionar a possibilidade de criação de ATLS – Actividades de Tempos Livres na Freguesia.-----

--- **DEZASSEIS** – Reuniu-se, na Casa Mãe Luísa Andaluz, com a irmã Teresa Dias, a Dr.^a Maria João Cardona, Vice-Presidente do Instituto Politécnico e Presidente da Escola Superior de Educação e com o Professor Martinho V. Rodrigues, com o objectivo de desenhar um programa de celebração dos cento e vinte e cinco anos do nascimento de Madre Andaluz que passa em doze de Fevereiro de dois mil e dois. -----

--- **DEZASSETTE** – Dia quatro de Julho – Na Casa do Brasil e com a presença de dois representantes do Instituto de Desenvolvimento Social, realizou-se mais uma reunião da Comissão Local de Acção Social que avaliou o documento base da Carta Social do Concelho - Diagnóstico Social. -----

--- **DEZOITO** – Reuniu-se, na Direcção Regional de Educação, com o senhor sub-director para avaliarem o ponto de situação de investimentos em curso e em perspectiva.

--- O **senhor Presidente** voltou a intervir, destacando a circunstância do Presidente da República Federativa do Brasil ter distinguido o senhor Vereador Botas Castanho para as funções de representante diplomático em Santarém o que enaltece a Cidade. -----

--- Prosseguiu referindo que “estamos a viver tempos em que ser leal e sereno é um acto heróico, mas, justiça se faça, o Dr. Botas Castanho é leal a objectivos. É uma pessoa que luta e quem luta nunca perde, quem luta deixa exemplo a ser seguido, só perde quem fingindo lutar cruza os braços. O Dr. Botas Castanho nunca cruzou os braços e a sua mente esclarecida já brilhou em várias áreas. À frente da Casa do Brasil deu-lhe vida, dignificou Santarém e o Ribatejo, por isso estou particularmente feliz por ter tido ao mais alto nível, conhecimento de que a parte gráfica que encerra o dossier do Consulado de Santarém quanto à sua fixação territorial está concretizada. É momento alto da história da Cidade de Santarém.-----

--- Este Consulado, ainda que muito isento de actos administrativos e aliviado da carga burocrática, também tem, logicamente, a ver com a coordenação de todo o relacionamento nas diversas áreas, não ficando excluídas as empresarias. Mas, este

Consulado é, sobretudo, de natureza cultural e artística.”-----
--- Disse estar particularmente grato e honrado com esta distinção. -----
--- Sublinhou o trabalho meritório, digno e exemplar desenvolvido pelo senhor Vereador Vicente Batalha enquanto Presidente dos Bombeiros de Pernes. -----
--- O senhor **Vereador Hermínio Martinho** voltou a intervir associando-se às palavras do senhor Presidente a propósito da nomeação do Dr. Botas Castanho para Cônsul.-----
--- Há décadas que se habituou à integridade do seu carácter. -----
--- Esta nomeação vai certamente contribuir para que o Dr. Botas Castanho possa continuar a emprestar o seu trabalho, a sua dedicação para bem da promoção e valorização de Santarém.-----
--- Também o senhor **Vereador Vicente Batalha** se congratulou com a nomeação do Dr. Botas Castanho. -----
--- A senhora **Vereadora Graça Morgadinho** também se congratulou com esta nomeação do senhor Vereador Botas Castanho para Cônsul do Brasil em Santarém, pois Santarém vai ganhar com este facto não só pelo Consulado mas porque à frente do mesmo estará uma pessoa com a personalidade do Dr. Botas Castanho. Com certeza será um lugar muito bem exercido pelo Dr. Botas Castanho. -----
--- A senhora **Vereadora Dunia Palma** associou-se às felicitações, considerando esta nomeação uma compensação justíssima, porque o senhor Vereador Botas Castanho empresta brilho às coisas onde toca e faz com que à sua volta se instale um clima de harmonia e segurança.-----
--- Também o senhor **Vereador Fé de Pinho** se congratulou com a nomeação do senhor Vereador Botas Castanho para Cônsul do Brasil, em Santarém. -----
--- Desejou-lhe os maiores sucessos considerando que o senhor Vereador Botas Castanho está à altura desta tarefa de continuar o intercâmbio com o Brasil que é importante, não só para a Cidade mas também para o País. -----
--- O senhor **Vereador Botas Castanho** agradeceu emocionado as palavras de solidariedade e amizade que lhe foram dirigidas, acrescentando só lhe ocorrer as

palavras proferidas por João de Deus aquando de uma homenagem que lhe fizeram: ----

--- “Estas honras e este culto bem se podiam prestar a homens de grande vulto, mas a mim, poeta inculto, espontâneo, popular é deveras singular.” -----

--- Referiu que a melhor forma de agradecer e corresponder às referências que ouviu, poderá e deverá ser a promessa de que fará o melhor possível por Santarém na concretização deste sonho que começou há alguns anos, procurando contribuir para cimentar laços de cooperação a todos os níveis com o Brasil.-----

----- **ENCERRAMENTO** -----

--- E não havendo mais assuntos a tratar, pelo senhor Presidente foi declarada encerrada a reunião eram onze horas e quarenta e cinco minutos, lavrando-se a presente acta que vai ser assinada. -----

--- E eu, _____ Chefe de Secção a redigi e subscrevi. -----

----- **O PRESIDENTE** -----

--- _____

----- **OS VEREADORES** -----

--- _____

--- _____

--- _____

--- _____

--- _____

ACTA Nº. 19/01
Reunião de 05 de Julho de 2001

82
